

Chegamos, em janeiro de 2020, ao número 33 da Revista Pós Ciências Sociais (REPOCS). Mais uma vez conseguimos viabilizar a conclusão de uma editoração no primeiro mês do respectivo semestre. E, com satisfação, publicamos um periódico que, além da rigorosa assiduidade na sua veiculação semestral, preza pela diversidade das filiações nacionais, institucionais e disciplinares dos autores e autoras que aglutina, sobretudo, pela excelência dos textos disponibilizados.

Apresentamos, neste volume, o dossiê *Estratégias de reprodução de elites*, que reúne contribuições de pesquisadores de diversos centros de pesquisa do Brasil – como a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – e do exterior – como École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS/Paris/França), Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS/Paris/França) e das universidades de Bergen, na Noruega, e de Iasi, na Romênia. Organizada por Igor Gastal Grill (UFMA) e Rodrigo da Rosa Bordignon (UFSC), a coletânea traz textos que exploram os diferentes tipos de investimentos (econômicos, escolares, em alianças matrimoniais, em acúmulo de capital social e simbólico, etc.), que permitem a perpetuação de determinados grupos familiares em posições de destaque no espaço do poder. Assim, as análises recaem sobre condicionantes, princípios e estratégias que possibilitam apreender os deslocamentos entre domínios de atuação efetuados por descendentes dessas “famílias” e o acúmulo de reputações derivado das multiposicionalidades desfrutadas pelos agentes. Composto por 7 artigos, entre eles um assinado por Pierre Bourdieu e

outro por Monique de Saint Martin; uma conferência de Julien Duval sobre o lugar do livro *Le Métier de sociologue* de Pierre Bourdieu e do seu autor no atual contexto da sociologia francesa; uma entrevista com Afrânio Garcia Júnior; e uma resenha do livro *El desarraigo: La violencia del capitalismo en una sociedad rural* (versão espanhola do livro de Pierre Bourdieu e Abdelmalek Sayad, originalmente publicado com o título *Le déracinement: la crise de l'agriculture traditionnelle en Algérie*), o conjunto das reflexões abrange discussões epistemológicas, debates conceituais e aplicações empíricas que revelam o potencial do esquema analítico “bourdieusiano”. Logo, essa edição da REPOCS não deixa de ser uma homenagem a Pierre Bourdieu, que faleceu há 18 anos.

Reforçando nosso compromisso em oferecer uma publicação constituída de artigos que demonstram a pluralidade de temas, de universos empíricos explorados e de metodologias atinentes às Ciências Sociais, nesta edição há 2 artigos que tratam de temáticas igualmente relevantes. O primeiro examina a exposição *Graffiti: New York meets the Dam*, do Museu de Amsterdã, indagando se as representações das assimetrias e dos confrontos do encontro entre grafiteiros de Amsterdã e de Nova York estão presentes na construção narrativa da exposição e conferem a mesma o caráter de uma zona de contato. O segundo aborda a construção da autonomia infantil entre crianças em situações de abrigo, explorando as estratégias através das quais as crianças – da Casa da Criança em Imperatriz, Maranhão – constroem sua individualidade junto ao grupo.

Este periódico é um meio importante também de divulgação da produção do Programa de Pós-graduação em Ciências

Sociais da UFMA. Principalmente, temos a preocupação em registrar as pesquisas realizadas por nosso corpo docente – já formamos 173 mestres e 34 doutores. Nesse volume, publicamos os resumos de 9 dissertações de mestrado e de 7 teses de doutorado defendidas no PPGCSoc em 2019. Eles são uma pequena amostra das linhas de pesquisa e temas de estudos desenvolvidos pelos grupos de pesquisa formados por docentes e alunos alocados no programa.

Convidamos aos/às colegas à leitura deste e dos outros volumes da REPOCS, bem como esperamos que se sintam estimulado/as a apresentarem contribuições a este periódico, que tem como principal objetivo a promoção da interlocução e divulgação de trabalhos acadêmicos qualificados.

Ótima Leitura!

Comitê Editorial
Janeiro de 2020.